

NOME: LUIZA DE CARVALHO FERREIRA

TÍTULO: COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DO GRAFITE: SABER, OPINAR E VERIFICAR AS EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DA APROXIMAÇÃO.

AUTORES: ELIANE MEIRE SOARES RASLAN, LUIZA DE CARVALHO FERREIRA , ELIANE MEIRE SOARES RASLAN, LUIZA DE CARVALHO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: COMUNICAÇÃO VISUAL, CULTURA E SOCIEDADE, MUSEU, GRAFITE.

RESUMO

Este projeto de extensão incentiva as questões culturais a partir da arte, aproxima alunos da ED - Escola de Design com a comunidade da Vila Barragem Santa Lúcia, uma das vilas do Morro do Papagaio em Belo Horizonte. Os primeiros resultados obtidos foram através de oficinas ofertadas para crianças nesta vila, com parceria do Museu Muquifu e outras instituições local. Com a mudança do Museu para Vila Estrela, resolvemos expandir o projeto para as diversas vilas existentes no Morro do Papagaio, comunidades com histórias de interesse comum. Logo, diversas ações passam a ser realizadas diretamente no Muquifu, local que compartilha informações sobre moradores destas vilas. Na metodologia usamos os dados primários (pesquisa de campo) e secundários (oficina infantil) como fonte de referência para os alunos criarem desenhos nas paredes, já que foram outros alunos que participaram destas pesquisas e oficinas. Na prática, esta familiarização com o modo de vida das comunidades, permite que o registro dos trabalhos artísticos locais dialogue com a população das vilas. O método de análise de discurso, por Patrick Charaudeau, contribuiu em todo o processo artístico, como o grafite realizado diretamente nas paredes da vila pelo artista Primo (fig.01), aluno de Artes da ED, nesse momento tivemos a afinidade entre universitários e moradores. Para Charaudeau (2009), em todo processo de campo utilizamos da teoria, ela determina o saber da experiência (saberes de relação e de opinião). Essas aproximações, entre universitários e comunidade fortalecem o grafiteiro no ato da criação, o grafite nas paredes do Museu retrata este convívio, o artista parte do "saber" e das opiniões dos moradores da vila, "verificam" a experiência dos moradores para retratá-las nos muros. Fica pendente a análise final, precisamos colher a opinião dos moradores da vila, quanto aos grafites realizados no Museu.